

Projeto



mortes maternas (MM) por 100 mil nascidos vivos

Para a *Organização Mundial da Saúde* (OMS) o nível **aceitável** é **20** MM por 100 mil nascidos vivos

Os números acima refletem a gravidade da situação. Com o propósito de incidir sobre a problemática, o Centro Nordeste de Medicina Popular (CNMP) elaborou o Projeto **Mulheres Doulas: Articulando vidas para redução da morbidade e mortalidade materna**.

Objetivo: contribuir para a redução do índice de morbidade e mortalidade materna, especialmente em Povos e Comunidades Tradicionais, em municípios do sertão de Pernambuco e Região Metropolitana do Rio Grande do Norte.

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade - Maio de 2014. Ministério da Saúde

Principais estratégias

- 1** Fortalecimento das mulheres e das comunidades.
- 2** Aprimoramento dos serviços de saúde dos municípios.
- 3** Fortalecimento das políticas públicas relacionadas à saúde, com enfoque na promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos.

Principais atividades

- Formação sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos, para as mulheres das comunidades.
- Formação em Doulas para mulheres das comunidades, com foco na importância da assistência a mulher no período do pré-natal, parto e puerpério.
- Acompanhamento da Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher junto às gestões municipais e coordenações regionais de saúde.
- Participação e incidência política das mulheres na garantia dos direitos sexuais e reprodutivos em seus municípios.

Público

As ações têm como grupos alvos:

- 1 Mulheres das comunidades** em situação de vulnerabilidade, especialmente as oriundas dos Povos e Comunidades Tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, matriz africanas, entre outros).
- 2 Profissionais** da área da saúde que trabalham na Atenção Básica.
- 3 Gestores públicos** e autoridades locais.

Territórios

- **Pernambuco:**
Sertão do Araripe: Ouricuri, Ipubi, Trindade, Santa Filomena.
Sertão do São Francisco: Lagoa Grande e Cabrobó.
- **Rio Grande do Norte:**
Região Metropolitana: Natal, Parnamirim e São Gonçalo do Amaranto.